ANO 7.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1927 N.º 2018

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# O escritor Philéas Lebesgue

O ultimo livro de Philéas Lebesgue chama-se *Fenêtres sur le monde*. E' um pequeno livro de curtos poemas, de poemas breves, que, no entanto, se alargam em horizontes sem fim, pelo sortilegio da sua intensa inspiração cosmopolita. Entre esses poemas de subtil resonancia, tres são consagrados a Portugal: *Oporto*, *Terra de Portugal* e *Coimbra*. Philéas Lebesgue canta neles o seu louvor á Lusitania, com um lirismo que bem parece o lirismo português. Em imagens claras, em ritmos suaves, em emoção maravilhada—diz-nos a hospitaleira doçura da nossa passagem, e a grandesa das recordações heroicas, que viu surgir, sombras eternas, do proprio solo da nossa Patria. O conhecimento que Philéas Lebesgue alcançou ha muito de Portugal e dos portugueses, transformou-se em pura e comovida sensibilidade de artista. E o autor inteligente e prôbo de *Le Portugal Litteraire d'Aujourd'hui*, de *La Republique Portugaise* e de *Le Portugal et sa mission civilisatrice;* o traductor eximio da *Cartilha Maternal* e do *Romance de Amadis*, de Afonso Lopes Vieira; o critico documentado e minucioso—realiza agora em delicada poesia o que já tinha realizado em didactica prosa:—o louvor do pais que tanto ama, e que tanta lhe deve já...

De facto, devemos a Philéas Lebesgue dedicação e amôr que nunca poderemos agradecer-lhe bastante, e que outro, menos sincero, teria ostentado e feito brilhar suntuosamente. Lebesgue, porém, é homem de excessiva simplicidade, de humildade quasi evangelica. O seu nome é hoje, em França e em todos os meios cultos da Europa e da America, um nome conhecido, respeitado—ilustre. Mas nunca ele o impôz usando publicidades ruidosas, nunca chamou para si mesmo a atenção das multidões. A pouco e pouco, a honestidade e a beleza da sua obra trouxe-lhe, dia a dia, mais numerosos leitores, admiradores, discipulos... O seu interesse, a sua curiosidade universal —durante longos anos, Lebesgue foi, porventura, o unico escritor francês a ensinar á sua terra a simpatia pelas civilisações e pelas culturas estrangeiras—fazem-no aparecer até como um precursôr recente dos modernissimos creadôres ou ressuscitadores do exotismo em França. Pois continúa lavrando serenamente a modesta *quinta* que possui perto de Beauvais, apesar da Legião de Honra, e de varias outras distinções, ganhas—na verdade ganhas e não apenas *apanhadas*—pelo seu alto valor, cada vez mais irradiante...

Para Portugal e para a nossa literatura, tem sido Philéas Lebesgue um amigo de sempre, Um amigo discreto, mas constante. Um amigo tranquilo, mas infatigavel. Em muitas revistas literarias—no *«Mercure de France»*, e em *«La Vie»*, sobretudo—publicou dezenas e dezenas de artigos sobre os nossos livros, a nossa gente, a nossa arte. Afeição ou, antes, devoção generosa! Lebesgue disse uma vez: *«aprofundai o sentimento da Honra, achareis a semente gemea do sentimento da Beleza»*. Vê-se que ele considera um dever de honra, estimulado pela consciencia da beleza descoberta ao contacto da alma lusitana, a sua magnifica tarefa de aproximar a França dum pais onde a França é tão querida—embora o esqueça, o ignore quasi, com prejuizo seu e nenhuma vantagem nossa...

João de Barros

---

ONTEM, em Flor da Rosa, freguesia pequenina do Alentejo que as gentes de agora quasi desconhecem por completo, realizou-se uma ceremonia que tem um alto significado social e um comovedor sentido de patriotismo: repuzeram-se no seu tumulo, arrancando-os á devastação do tempo e á estupidez profanadora dos homens sem cultura os restos mortais de D. Frei Alvaro Gonçalves Pereira, o pai do grande português que se chamou D. Nuno Alvares Pereira, heroi de verdade que por seus feitos se imortalisou, santo que por suas virtudes mereceu a consagração do povo antes que Roma sobre elas se pronunciasse.

O tumulo do pai do Condestavel estava esquecido nas ruinas dum templo aonde o Prelado de Portalegre o foi descobrir, fazendo-o transportar para pousio condigno.

Assistiu ao acto solenissimo de reparação tudo quanto o Alto Alemtejo tem de representativo, as gentes do Poder irmanadas com o povo na mesma evocação linda da galhardia de antanho.

E' uma vergonha nacional a menos; porque a sepultura do homem que deu a Portugal a figura enorme de Nun'Alvares estava num abandono que deixava de ser injustiça para assumir as proporções de infamia.

* * *

FOI agraciado pelo governo com o grau de oficial da Ordem de San Tiago da Espada o dramaturgo Vitoriano Braga, comissario adjunto do Teatro Nacional.

A merecida distinção vem consagrar oficialmente um dos raros escritores de teatro que têm sabido levar para o palco português os conflitos da vida moderna, e com tal intuição scenica que ai ficaram a "Casaca Encarnada" e algumas peças mais, marcando um esforço que esperava condigna recompensa.

Que o novo oficial de San Tiago recomece a sua batalha, guerreando os que falam de crise teatral com aquela sanha que o patrono da sua Ordem usava contra os mouros.

* * *

A CLASSE dos aspirantes de finanças vive numa situação desgraçada a que urge dar remedio. O seu ordenado é pequeno—insuficiente para o sustento duma familia. Os reduzidos emolumentos a que têm direito são-lhe pagos tarde e a más horas. O mesmo diremos dos serões remunerados.

Quando se cuidará destes modestos, mas prestimosos funcionarios, de modo que fiquem a ser servidores do Estado e não escravos da sua miseria?

* * *

HENRIQUE Loureiro publicou já *O Poliptico do Convento de Santo Eloi* —um volume editado com esmero, rico de ilustrações, escrito numa linguagem simples, clara, sem que deixe de ser polida e elegante.

Está destinado a provocar largas discussões, o que, seja dito de passagem, vai dando á questão dos paineis mais aspectos que á guerra de Troia.

---

A ABYSSINIA concedeu, por quatro milhões esterlinos, a uma companhia americana a construção dum dique no Nilo Azul—um dos três grandes rios que formam o Nilo, *tout cour*.

Como o Egito vive exclusivamente das aguas do seu rio, calcule-se o efeito que esta noticia não produziu no Cairo.

Se, por exemplo, os habitantes do Sudão se lembrarem de furtar a corrente sagrada, conduzindo-a para outro sitio, que ha de ser do reino cujo treno pertence a Fouad I?

A este respeito o Egito não tem competidor no mundo, pois a sua situação é a dum pais que, dum momento para o outro, pode desaparecer.... por falta de agua.

Como a Inglaterra vela sobre o Egito, com bastante carinho, é natural que o seu governo intervenha no assunto, fazendo compreender á Abyssinia que o direito das gentes exige que o Nilo Azul se conserve no seu leito, para que a dois mil quilometros de distancia, junto ao Delta, as vacas magras não devorem as gordas—como no tempo de José.

* * *

UM explorador russo, chamado Sergio Obrucheff, descobriu na Siberia, a sudeste de Irkutsk, uma cordilheira que tem de cumprimento 1.000 quilometros, 300 de largura e uma altitude de 3.300 metros.

Deu-lhe o nome de "Cherski", como homenagem ao geografo deste nome que dirigiu as primeiras explorações, em 1899, nessa região.

Diz-se que o mundo já não oferece novidade aos viajantes. Está tudo descoberto—de norte a sul e de leste a oeste.

Sergio Obrucheff, porém, revelando a existencia de 1.000 quilometros de serrania veio mostrar que não é assim. A geografia encontra-se ainda na infancia. Mal conhecemos a superficie da terra e já nos julgamos na posse de todos os seus segredos.

A geografia só será uma verdadeira sciencia no dia em que ela nos explique o modo como os continentes e os mares receberam e difundiram a vida—em harmonia com dadas formações geologicas.

* * *

RESPONDENDO ao director da "Review of Review„, que convidára alguns escritores, sabios e artistas, a colaborarem na obra pacifista da Haya, escreveu Bernardo Shaw a seguinte carta:

"Meu querido director:—Nunca recebi mais insensata proposta. Nós constituimos um pequeno numero de pessoas, de importancia internacional mas sobrecarregadas de trabalho. Melhor seria que V. se tivesse lembrado de pessoas com importancia apenas local, como, por exemplo, Reis e outros chefes de Estado, cujo tempo é menos precioso e que têm por profissão participar das manifestações locais e internacionais. Estas são as pessoas que convêm para estas coisas.

No caso de V. insistir no seu projecto, estou disposto a receber na minha casa o Monarca que V. me envie, seja qual fôr, e a dar-lhe todas as informações que possa necessitar para o desempenho da missão que V. quere confiár-nos.—*Bernard Shaw*„.

# No Coliseu

## Os 40 cavalos de Carré ámanhã no Coliseu

Conserva o publico apreciador de circo memoria dos mais celebres «dresseurs» de cavalos que têm vindo ao Coliseu.

Dentre eles, até hoje, dois nomes sobresaem: Orlando, que ha muitos anos assombrou Lisboa com a sua numerosa «ecurie» amestrada, e Truzzi, o italiano famoso que ainda o ano passado arrastou áquela casa de espectaculos inumeraveis multidões para apreciar as habilidades maravilhosas dos seus trinta cavalos, e das vistosas fantasias em que os espertos animais desempenhavam os principais papeis.

Annuncia-se aogra a vinda a Lisboa de um novo «az», o francês Carré, «dresseur» extraordinario que maneja os seus quarenta lindos cavalos com um mago munido de uma varinha de condão e cuja celebridade ultrapassa hoje a fama e a gloria dos mais cotados «dresseurs» que tem havido.

Cada artista que surge aureolado impõe-se por um caracter especial do seu trabalho. Quem viu Orlando, quem viu Truzzi, vai experimentar uma sensação de surpreza e de novidade vendo Carré. O seu imponente esquadrão tem alguma coisa de fabuloso pela riqueza e pela beleza dos soberbos animais. A sua arte é assombrosa e variada, deslumbrando pela permanente apoteose das composições e grupos realizados. Muitas dessas composições, como uma explendorosa reconstituição dos faustos da Roma velha são de uma sugestão artistica que vai até á embriaguez. Carré, que é um amestrador extraordinario, é tambem um «meteur-en-scène» prodigioso, e por isso os seus triunfos se têm vindo amontoando, criando-lhe uma aura que nenhum dos seus congeneres ainda tinha alcançado.

E' ámanhã que o grande «dresseur» faz a sua primeira apresentação no Coliseu. Para vê-lo, para admirar a beleza rara dos seus nobres animais, vai, sem duvida, acorrer áquele grandioso circo uma multidão ávida das sensações raras e elevadas que a sensacional exibição promete.

MOLDURAS PARA RETRATOS
LINDOS MODELOS DE FABRICAÇAO EXCLUSIVA
Photographia Brasil
R. ESCOLA POLITECNICA, 114

HOTEL LUSO-ITALIANO
PAREDE
O clima mais saudavel da linha de Cascais para a estação de inverno
Aberto todo o ano
Correspondencia
a CONSTANTINO MOLLE
Telefone: Carcavelos 85

PENSÃO TIVOLI
Tel. N. 987 Av. da Liberdade. 183 - LISBOA
Excelente serviço de cosinha domestica -- Optimas e higienicas instalações

Seguros Contra Assaltos, Greves e Tumultos
Fazem em Companhia Ingleza
Luiz Pizarro, Ltd.
R. da Magdalena, 48, 3.º

Chapeus de Senhora e Creança
Os modelos de maior novidade e o mais completo sortido a preços resumidissimos, encontram-se na nova "Secção de Chapeus„ do
Deposito da Covilhã
ROCIO — 93, 1.º

# UMA CARTA

# O problema das aguas minero-medicinais

Do sr. dr. Acacio Ribeiro recebemos a seguinte carta:

*Sr. director* — Venho importuná-lo novamente, mas o assunto é de tal magnitude e interessa tanto o bem do país, que dá vontade de não largar mão dele. O interesse que á volta do mesmo se vai notando é bem justificado e consolador para quem não perdeu ainda a esperança de melhores dias para a nossa querida Patria, bem digna de melhor sorte e com direito a pesar um pouco mais na balança dos povos, pelos recursos inesgotaveis de que dispõe. Infelizmente, são culpados desta situação os portuguescs... mas, nada de derrotismos, confiança no futuro, ainda é tempo de arripiar caminho. Arredadas as paixões e encarados os problemas nacionais, sob o unico aspecto da sua solução por portugueses, aceitando-se para isso a cooperação de todos os valores, absolutamente todos, estejam onde estiverem, o futuro surgirá desanuviado e Portugal voltará ao seu passado de gloria, impondo-se pelo seu valor á consideração mundial e retomando o seu lugar no concerto das nações, nimbado duma nova aureola de luz e brilho imortais. Entre os varios problemas de cuja solução depende o bem estar e regeneração economica do país, ocupa um lugar de destaque este de que me venho ocupando.

Entre nós o problema das "aguas minero-medicinais„ tem merecido um cuidado muito menos que secundario aos poderes do Estado. Tem sido quasi votado ao abandono!

E, no entanto, grandes receitas podiam colher-se, com inumeras vantagens para os doentes e para as proprias empresas, tamanha é a riquesa de Portugal em aguas medicinais, muitas delas mal conhecidas e por explorar.

Na Alemanha, antes da guerra, a receita das "estancias termais„ ocupava o 5.º lugar entre as receitas do Imperio!

E, todavia, Portugal é muitissimo mais rico do que a Alemanha, em aguas medicinais.

Não me proponho tratar este assunto sob o ponto de vista do sr. "João Silvestre„ sem duvida alguma hoteleiro de muitos afazeres e insensivel ás apreciações severas, mas justas, que a sua carta provocou.

Não deixou de ser **«interessante»** a carta da sr.ª D. Joana Citadina, que nos apareceu **«arranhada pelas silvas silvestres da silvestre carta do sr. João Silvestre„**, apesar de se revelar uma dama **chic** com **chien maquillaje...** e tudo o mais que se adivinha e constitue o apanagio das **verdadeiras damas verdadeiramente chics,** na frase de sua ex.ª E' claro que não posso concordar com a classificação que sua ex.ª faz das aguas das **Pedras Salgadas, julgando-as tão boas como outras quaisquer** (sic), mas o respectivo clinico, certamente, se baterá por sua dama, tendo o cuidado de não picar nem arranhar a sr.ª D. Joana Citadina, agora que já lhe conhece a sensibilidade.

A respeito de **desordens, desleixo** e **falta de higiene do balneario,** etc. etc., a que a mesma senhora se refere, ou continúa o silencio comprometedor de quem tem obrigação de responder, o que é muito grave, ou o desmentido formal, bem documentado, deixará a sr.ª D. Joana ainda mais arranhada do que as **silvas silvestrissimas** da respectiva Empreza, ainda na fraze de S. Ex.ª.

O que mais me interessa é o aspecto scientifico e doutrinario da questão, o progresso da Hidrologia, sciencia ainda por fazer entre nós e com direito a um largo futuro, atenta a formidavel riqueza de aguas medicinais com que a Natureza dotou o nosso querido Portugal.

No entanto, as queixas apresentadas por S. Ex.ª contra a referida Empreza, bem como as revelações do sr. M. P. Costa, na sua carta, publicada no "Diario", de 8 de Outubro, no que diz respeito a observação clinica e disciplina de tratamento, constituem ensinamento digno de registo, que tem a sua utilidade, e não pequena.

Estou convencido que, depois destas, outras queixas aparecerão, bem concretas, pondo em cheque algumas Emprezas, que só pensam na exploração dos aquistas, não cuidando de proporcionar-lhes as comodidades e garantias de higiene, indispensaveis á eficacia do respectivo tratamento.

Quando rabisquei o primeiro artigo para o *Diario de Lisboa*, pugnando pela **liberdade clinica, nas termas,** para os medicos hidrologistas, referi-me a este principio da **liberdade clinica,** dum modo geral, não fazendo referencia ás garantias de assistencia clinica, que é indispensavel dar aos doentes. Voltarei ao assunto, expondo o que, em minha opinião, é indispensavel e urgente que se faça, se algum proposito ha de aperfeiçoar os serviços clinicos das "estancias", evitando, quanto possivel, o descredito das mesmas e tirando delas o maximo proveito.

De v. — *Acacio Ribeiro* (medico).

FUNCHALIA
VIEIRA & LOPES, LIMITADA
5, L. do Calhariz, 6
Telef. T. 670
DEPOSITARIOS das acreditadas marcas de manteiga das
EMPREZAS { A. C. Burnay, Limitada / Vaccum de Lacticinioc, Lt.ª / Lacticinios Aguia } MADEIRA
Inauguraram as suas novas instalações para venda a retalho de mercearias, vinhos, charcuteries, etc.
DISTRIBUIÇÃO AOS DOMICILIOS

Palace Pension Hotel
Serviço de «restaurant». Continuamos admitindo comensais por preços modicos. Almoço 3 pratos, jantar 4 pratos, pão, fruta, dôce, chá ou café.
Quartos com ou sem pensão (sistema francês). Luxuosamente mobilidados, servindo-se refeições nos aposentos. Quartos diarios. Pensão e quarto para casal desde 40$00. O mais completo serviço de banhos. Preços especiais para artistas.
Situação: Este palacio, situado no coração da cidade sobre uma colina de onde se domina a cidade inteira e o mar, era propriedade e residencia, anterior a nós, de um presidente do conselho de ministros. Junto a todos os clubs, teatros e a 1 minuto da Gare Central.
Telefone Norte 5652 e extensões interiores
Rua das Taipas, 2—LISBOA

# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Silvares, D. Inês Guedes Pereira Cabrál, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Alice de Barros Pereira de Carvalho de Brion e D. Hermina Antonia Ramalho Esquivel.

E os srs.:

Conde de Oeiras, D. Vasco Luiz de Castro (Nova Gôa), dr. Carlos Lebre, José Fernando de Carvalho Duffner, Maximino Ferreira, Virgilio Damião Rocha de Almeida e Justino José Henrique de Carvalho.

### No Monte Estoril

Verdadeiramente elegante a tarde de ontem no Grande Hotel de Italia, onde se realizou a inauguração dos «chás dançantes», «chás» que o inverno passado foram o «clou» da estação de inverno.

Os salões do Grande Hotel de Italia ofereciam um aspecto encantador para o que muito concorreu o grande numero de senhoras, com as suas vistosas «toilettes», de tons claros, fazendo realçar a bela decoração das mesas.

Dançou-se quasi sem interrupção até perto das oito horas da noite ao som do eximio sexteto «jazz-band» sob a direcção do brilhante violinista Vieira Pinto.

Em redor das pequenas mesas recorda-nos ter visto as sr.as:

Madame Davielsson, D. Alexandrina de Magalhães, D. Berta Ortigão Ramos, D. Alexandrina Moreira de Magalhães, D. Rita de Somer Pereira e filha, D. Sára Bastos de Eça, D. Sára Leão da Fonseca, D. Julia Camacho Santos, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, D. Febronia de Abreu Saraiva e filha, D. Guiomar de Almeida e filhas, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Osorio de Alarcão, madame Alexander, D. Lucinda Graça e filha, D. America Rocha e Melo, D. Maria Gloria Duarte Silva, D. Alzira Neves e filhas, D. Adelia Morgado e filha, D. Julieta Pinto Soares, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria de Carvalho Rica, D. Maria Luiza Correia Pinto, D. Adelina Santos, madame Raul Ferreira, D. Maria da Conceição Diniz de Almeida, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Sara Penha Seleiro, mademoiselle Cannes, etc.

A' noite, o Grande Casino Internacional foi, como era de esperar, o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante ainda em Cascais e Estoris, oferecendo o salão de festas, onde se exibiu um sensacional programa cinematografico, um aspecto encantador.

Na assistencia recorda-nos ter visto as senhoras:

Viscondessa de S. Tomé, D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Alexandrina Moreira, D. Emilia Calheiros, D. Alexandrina de Magalhães, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Rita de Sommer Pereira e filha, D. Julia Rino, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Febronia de Abreu Saraiva e filha, D. Sofia Cevachich de Lima e filha, D. Mary Andressen de Bregaro, D. Amelia Mateus dos Santos, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Albertina Paraiso, D. Julia Camacho Santos, D. Lucinda Graça e filha, D. Maria Luiza de Macedo da Gama Lobo, D. Maria Tereza Galvão Ferreira Infante da Camara, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Rosa Barroso e filhas, D. Maria Mateus dos Santos Tavares Andressen, D. Sara Leão da Fonseca, D. Maria Francisca de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria de Carvalho, Rica, etc.

### Em viagem

Os srs. Condes de S. Lourenço e seus filhos, regressaram da sua casa de Cascais.

—Da sua casa da Ericeira, regressou a Lisboa, com sua esposa, a sr.ª D. Conceição de Casal Ribeiro Ulrich, e seus filhos, o ilustre governador do Banco Nacional Ultramarino sr. dr. João Ennes Ulrich.

—Regressou de Cascais, com sua esposa a sr.ª D. Ludovina Viana Pinto Coelho, o distinto advogado sr. dr. Domingos Pinto Coelho.

—De Cintra, regressou a Lisboa, a sr.ª D. Cristina Resende da Silva, esposa do importante industrial sr. Alfredo da Silva.

—Regressou da Curia, com sua esposa a sr.ª D. Maria Emilia Homem Machado Mendes de Almeida e suas filhas, o sr. Boaventura Mendes de Almeida.

—Estão em Lisboa, hospedados no Metropole, os srs. dr. Brito Guimarães, Alberto Taborda, Raul Mendes de Carvalho e Santos Rosa.

—A bordo do «Angola» partiu ha dias para Lourenço Marques, onde vai desempenhar o logar de radio-telegrafista da Companhia Marconi, o sr. Fernando Mendes Ferreira.

# Selinas Reveltons

## Seis formosas ginastas que hoje se estreiam no Coliseu

O programa do espectaculo da moda, que hoje se realisa no Coliseu, apresenta um interessante atrativo: a estreia de um grupo de lindas e esculturaes artistas, as seis Selinas Reveltons ginastas notabilissimas, cujos exercicios, de primorosa execução, servem de pretexto a uma encantadora exibição plastica.

O resto do espectaculo é preenchido por todos os numeros de sucesso da Grande Companhia de Circo, entre os quaes o famoso Robbins, domador de bicicletas, cujo trabalho variado e originalissimo está fazendo sensação.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

# PAGINA DESPORTIVA

# Quai é o "team" nacional que vae aos jogos olimpicos

## "FOOT-BALL"

## O RESULTADO dos jogos de ontem

O Sporting e o Casa Pia reataram ontem as suas relações desportivas, interrompidas ha uns três anos, quando da inauguração do campo do Casa Pia. Servira de pretexto para o acontecimento a disputa da taça «Antonio Pinho» — do internacional casapiano que ontem foi abatido ao efectivo dos *scors*...

A festa decorreu com brilhantismo. Simples, despretenciosa, mas com notas salientes de cordealidade, durante os jogos e depois deles.

* * *

Em primeiro logar jogaram os quartos *teams* dos dois clubs. Venceu o Sporting por 3-1. Ganhou o melhor *team*. Seguiram-se os *teams* representativos.

O Sporting estreiou ontem o seu novo fardamento. Camisola e meias verdes e brancas, em listas horisontais, e calção preto. E' um equipamento bonito, agradavel.

O resultado deste jogo foi favoravel aos *leões*, 5-2. Primeiro tempo, 2-1; segundo, 3-1.

* * *

A partida foi bem jogada. Muito bem jogada mesmo. O Sporting teve quasi sempre a vantagem que justifica o resultado. E os casapianos fizeram, talvez, o seu melhor jogo, dando a replica, como agora se diz, sem desfalecimento.

O *score* é talvez exagerado mas, nem por isso, deixa de estar certo, se atendermos que, se houve bolas que podiam ter sido defendidas, outras houve que, defendidas, poderiam tem entrado...

Diante do melhor *team* que, presentemente, disputa o campeonato o onze casapiano fez uma exibição lisongeira — e prometedora, comportando-se sem ser desbaratado até ao fim. E alternando-se as situações de dominio territorial. A vitoria do Sporting justificou-se mais pela conclusão dos jogadores do que pela diferença de numero de oportunidades para marcar.

* * *

Antonio Pinho não poude jogar, como fôra dito na vespera do jogo. Retido em casa, doente, não poude sequer comparecer ao jogo.

* * *

Depois da partida, a direcção do Sporting ofereceu á direcção do C. P. A. C. um calice de Porto. O sr. Soares Junior, em nome do Sporting, falou do reatamento de relações, o sr. dr. Salazar Carreira fez o elogio de Antonio Pinho.

* * *

Em Palhavã, realizaram-se os jogos em favor do U. V. P.. O Imperio ganhou por 2-1 ao 2.º *team* do Carcavelinhos. E o Bemfica empatou com o União, sem *goals*.

## Dois jogos preparatorios com a Espanha e a França

A ida dos footbolistas portugueses aos Jogos Olimpicos, está resolvida e, mais ou menos, assegurada. O football irá de sua conta e risco, sem encargos para o Estado ou para os outros desportos que desejam participar do torneio mundial.

Na F. P. F. A., ha uns meses, resolveu manter a ida do seu "team" a Amsterdam. Temos aqui outra a noticia. Depois, porem, apareceram reticencias á resolução da Federação Portuguesa. Que só o C. O. P. poderia decidir da ida do football—ainda que ele desejasse ir á sua custa, sem encargo algum para o comité.

A direcção do F. P. F. A., apesar de convidada directamente pela Federação e Comité Olimpico Holandês, resolveu avistar-se com o C. O. P.

Essa reunião efectuou-se ante-ontem, tendo a ela presidido o prestigioso representante de Portugal no C. I. O., sr. conde de Penha Garcia. E ficou resolvido que o futebol irá aos jogos com o veto do C. O. P., que fará, brevemente, a sua inscrição. E a F. P. F. A. fica com o encargo dessa representação. O caso está, portanto, resolvido—definitivamente. A ida dos futebolistas portugueses pode considerar-se certa, se a Federação, como é de prever, conseguir reunir a verba necessaria para a deslocação, e que, em numeros redondos, se pode calcular em 90 contos.

* * *

A Federação trata agora, activamente, de assegurar a ida dos seus jogadores. Entra, para o efeito, nos jogos com a França e a Espanha—como preparação da "équipe" e fonte de receita.

O jogo com a Espanha está resolvido. A Federação Espanhola confirmou já a vinda da sua "équipe" em 8 de Janeiro proximo, tendo solicitado da Federação a indicação da cidade e campo onde o jogo se realizará. Parece ser ponto assente que este jogo se realiza no Estadio de Lisboa.

Quanto ao Portugal-França as negociações prosseguem com exito. Está fixado o ultimo domingo de Abril, em Paris. Todavia, a Federação pretende que esse jogo se realize na passagem por Paris da "équipe" portuguesa, pelo que solicitou da Federação Francesa a transferencia do jogo para Maio. Se isto não fôr possivel, a "équipe" irá a Paris em Abril, tendo de voltar a Lisboa antes de seguir para a Holanda.

* * *

Os treinos da "équipe" nacional iniciam-se na proxima semana. Na sua ultima reunião o Conselho Tecnico havia resolvido conservar, para o inicio dos treinos, o mesmo "team" da época passada. E assim está resolvido. Todavia é crivel que, logo na primeira sessão de treino, o onze seja modificado.

Os jogos de Lisboa-Setubal e Lisboa-Algarve servem de controle para a formação do "team". A A. F. L., de acôrdo com a C. F. da Federação, vai convocar para o treino da proxima semana os seguintes jogadores:

*Team A:*—Assis; Penafiel e Jorge Vieira; Figueiredo, A. Silva e Cesar; Ramos, Pepe, Vitor Silva, Cervantes e José Manuel.

*Team B:*—Roquete; Vitor Hugo e José da Fonseca; Martinho, Serra e Moura, e Matias; Pereira da Silva, Liberto, Alfredo Sousa, Silva Marques e Manuel Rodrigues.

São estes, em esboço, os "teams" que jogarão contra Setubal e contra o Algarve em Dezembro, a menos que os treinos e os jogos de campeonato forneçam indicações ou contra-indicações...

Estes "teams" treinam na quarta-feira da outra semana.

No proximo sabado reune a direcção da Federação com o C. T. para tratar destes jogos e da ida a Amsterdão.

## «Eco de Sports»

Voltou a publicar-se esta revista desportiva, agora sob a direcção do jornalista desportivo José Candido Godinho. O seu ultimo numero, que nos foi enviado, é muito cuidado e com excelente apresentação, marcando no nosso meio desportivo.

## Jorge Vieira

Promovido por um grupo de amigos, realiza-se, brevemente, um banquete de homenagem a Jorge Vieira, o valoroso defesa-esquerda do Sporting e capitão da Equipe Nacional de Foot-ball. A inscrição está aberta na rua da Palma, 252 e 290 e na avenida Almirante Reis, 134.

## "HOCKEY"

## O RESULTADO dos jogos de ontem

O campeonato de Lisboa de Hockey em Campo iniciou-se ontem.

Fôram os primeiros jogos. Defrontaram-se o Excelsior, Hockey, Sporting, Carcavelinhos e Chelas.

* * *

Em 1.as categorias, ou 1.ª Divisão, o Excelsior venceu Hockey por 1-0.

Este foi o melhor jogo da tarde, pois estes dois *teams* são possuidores de bôa tecnica.

Fez-se notar no Hockey a falta dos seus titulares, tendo este club do principio ao fim jogado com dez homens, dos quais alguns de categoria inferior.

O Excelsior jogou superiormente, tendo por vezes dominio completo, porém, perdeu muitas ocasiões de marcar devido, ou á má colocação dos avançados ou talvez indecisão dos mesmos.

Logo de principio o Excelsior fez varias incursões no campo adversario por intermedio dos seus pontas, que os defezas do Hockey inutilisavam.

O «goal» do Excelsior foi obtido na primeira parte por uma bôa e forte aticada de Samuel que se desmarcou optimamente depois duma confuzão junto ás rêdes do Hockey.

No Excelsior destacou-se a defeza, que trabalhou acertadamente, sobresaíndo João Cruz que foi incansavel durante todo o desafio.

Jorge Costa, teve duas defezas apertadas de que se saíu bem: os meus parabens.

Nos médios, Jacinto e Ferreira, bem.

Na linha avançada nota-se a falta de conjunto e rapidez.

Milton Cruz muito trabalhador, e orientou bem os seus homens.

Sobresaíram no Hockey, Joaquim Gonçalves, que foi o homem que trabalhou mais para o seu club e que esteve muito infeliz, e Vale e Silva que trabalhou bem.

No outro jogo, de 1.ª categoria, na 2.ª Divisão, o Carcavelinhos venceu o Sporting, 2-0.

Pertenceu quasi sempre ao Carcavelinhos o comando do jogo.

O Sporting, muito destreinado, apesar de ter treinado bastante...

Os pontos do Carcavelinhos fôram obtidos por Deuherd.

* * *

Em 2.as categoria, o Hockey venceu o Excelsior por 3-2.

O Chelas e o Sporting empataram 0-0.

**Chapeus de senhora**

Acabamos de receber novos modelos ultima novidade de Paris. Tingem e Transformam. Perfeição e Rapidez.

**Humberto Carvalho & Irmão — Rua dos Correeiros, 13, 2.º**

**Doenças nervosas**

G. HIDROTERAPICO—duas salas duches, C. Duque, 20, C. Gloria, 37, aberto das 8 ás 13. Telef. N. 4157.

**Restaurant Vigia**

**Magnificos almoços de mesa redonda, com pão, Hors D'Oeuvre, 3 pratos, fruta ou queijo, 8$00.**
**Jantares com pão, sopa, 3 pratos, dôce e fruta, 10$00.**
**Serviço á lista, a preços muito reduzidos**
**Aceitam-se comensaes e enviam-se almoços ou jantares aos domicilios**

**AOS ESTUDANTES**

Estojos de desenho, esquadros, reguas, pranchetas, lapis, borrachas e todos os artigos para escolas.

**PAPELARIA PALHARES**

141, Rua do Ouro, 143

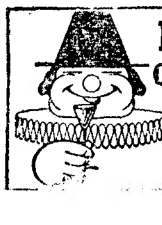
**Deseja almoçar? Quer jantar ou cear bem?**

**Vá á PENINHA**

Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio
Um bife **á Peninha** é uma boa refeição
**67—RUA PASCOAL DE MELO—69**
Telef. N. 5582 (á Estefania)

**DR. JOSE DE PADUA**

RETOMOU A CLINICA
Coração e pulmões—Raios X
*Clinica medica—Electroterapia*
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 6


EU SÓ BEBO OS LICÔRES E XARÓPES ANCORA
R. DO ALECRIM, 32 A 42
LISBOA

# A Cidade

**Cabeleireiro de Senhoras**
Rua do Telhal, 20 — Telefone N. 5676
Corte e ondulação Marcel. Aplicações com todas as tinturas. Postiços em todos os generos. Massagens manuais sistema alemão.
Manicure
Preços modicos

## Chá das cinco

### D. Juan Tenorio

*D. Juan Tenorio tem a sua hora em Espanha — a hora dos fieis defuntos, a hora dos cemiterios, a hora em que se recordam piedosamente os mortos.*

*E' uma consagração anual que a Espanha inteira presta á memoria de Zorrilla. Em todos os palcos espanhois, D. Juan lança sobre os ombros a capa aventureira e volta a cruzar a sua espada com o enamorado Luis Mejia, durante a scena famosa do primeiro acto.*

*Mas sucede que para representar D. Juan Tenorio são escolhidos por vezes actores de somenos importancia, que por essa provincia espanhola fóra tomam tanto a serio o seu papel que, em geral, na scena do duelo, intervem a policia.*

*E é curioso ler o noticiario dos jornais no dia seguinte ao da representação. No teatro Calderon, por exemplo, o actor que desempenhava o papel de Luis Mejia tocou D. Juan na mão direita, causando-lhe um ferimento de certa gravidade. Em Murcia, inverteram-se os papeis: foi D. Juan que feriu levemente com a sua espada o infortunado Mejia.*

*Estes duelos a fingir que acabam quasi sempre a serio, repetem-se com tanta frequencia, que as autoridades resolveram pôr um agente em cada teatro, para examinar as armas antes do assalto.*

*Zorrilla tem deste modo a consagração postuma da sua obra. Mas a Espanha arrisca-se a ficar sem actores, se todos os Mejias fôrem para o palco resolvidos a dar uma lição de esgrima a D. Juan.*

**Norberto Lopes**

### Mutilados e Invalidos

A Comissão Executiva do 1.º Congresso Nacional dos Mutilados e Invalidos de Guerra, convida todos os mutilados e invalidos a comparecerem na Avenida da Liberdade, pelas 12,30, do dia 11 (data do Armisticio), junto ao monumento dos mortos da Grande Guerra, onde têm lugar reservado, para assistirem ao desfile da Parada.

### O azeite

Segundo consta, o proximo tabelamento do azeite de consumo vai ser de 5$50 o litro.

**TAPETES**

Ninguem compre sem visitar a **"Casa Arte e Ménage"**, Alecrim, 71, 1.º — Telefone 160 Central.

**Madrid Moderno**

— SALÃO DE CHAPEUS —

Sempre novidades em chapeus modelos, meias, malas, sombrinhas, perfumarias, etc.

Transformações em veludo e feltros de todas as qualidades

**RUA DO LORETO, 41**

## CAMBIO OFICIAL

**BOLSA**

**Preços efectuados a contado**

| | |
|---|---|
| Obrigações 6 1/2 0/0 1923 | 709$50 |
| » Externas 1.ª serie | 736$00 |
| Acções do Banco de Portugal | 760$00 |
| » do Banco Lisboa & Açores | 495$00 |
| » do Banco Comercial de Lisboa | — |
| » da Companhia de Seguros Sagres | — |
| » da Companhia de Fosforos | 237$00 |
| » da Companhia dos Tabacos | — |
| » da Companhia do Gaz, 1922/23 | — |
| » da Companhia Colonial do Buzi | 94$50 |

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 100$00, v. 102$00.

A nautica portuguêsa

# Portugal

## NO CONGRESSO

# de navegação aerea

## esteve bem representado

Entre 20 e 25 de outubro deste ano realizou-se em Roma o IV Congresso Internacional de Navegação Aerea, no qual tomaram parte os portugueses almirante Gago Coutinho e o prof. dr. Lobo de Avila Lima.

Publicamos abaixo um excerpto da "Memoria" apresentada pelo ilustre catedratico de Direito, sr. dr. Lobo de Avila, nesse Congresso que teve um grande interesse e uma repercussão mundial:

Após uma calorosa saudação de agradecimento ao presidente, como representante do governo italiano, procura justificação da deferencia havida para com ele na invocação dos meritos de seus compatriotas da especialidade nautica, de hoje e de ontem. Na evocação do passado refere-se primeiramente, a titulo de curiosidade, ás experiencias do clerigo luso-brasileiro Bartolomeu de Gusmão, predecessor dos Montgolfier, e, a seguir, com largo desenvolvimento ás aptidões nauticas das gentes de Portugal, focadas no quadro maravilhoso da escola henriquina de Sagres, cujos perfis e instalação descreve em sintese pictural, sublinhando o grande e incontestavel "valor scientifico" da nautica portuguesa, para o que cita grande copia de cronistas antigos e os modernos e notaveis estudos do prof. dr. Luciano Pereira da Silva e de Joaquim Bensaude. Tem aplicação—diz— o dictame de critica social, tornado logar comum, de que a Historia se repete, porquanto e em relação a Portugal, o milagre da grey opera-se, seculos após, com o empreendimento de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que trouxeram ao mundo a revelação da descoberta da rota scientifica dos ares. E não esquece citar ainda as travessias Lisboa-Macau, Lisboa-Guiné e a ultima viagem do "Argos" e os nomes dos seus executores, de quem tece rasgado elogio, extraindo os seus meritos conforme os justos depoimentos periciais.

Eis o excerpto do discurso, a que acima nos referimos:

"Comparticipantes em tão magnifica parcela do progresso da aviação, os meus compatriotas colaboraram, do mesmo e suntuoso passo, no progredimento juridico em aplicação ao dominio aereo.

Mas poder-se-ha, em verdade, falar do "progresso" em materia de "Direito aereo", á semelhança de outros capitulos do Direito Internacional, que por sua vez não estará em desalentada crise?

Os que volvem o seu mau humor ou as suas incomportaveis exigencias á utilidade do Direito Internacional ignoram ou parecem ignorar a vasta complexidade dessa disciplina juridica "mettant sans cesse" — como diz um grande mestre internacionalista — en présence de questions nouvelles, de problèmes encore non résolus, pour lesquels il n'y a pas de précédents. En même temps, de jour en jour, la politique présente de problèmes nouveaux auxquels il faut imaginer des solutions. Il n'y a pas de branche de droit où l'invention et le contrôle de ces inventions jouent plus de rôle, tiennent plus de place que dans le droit international. Il n'y a pas de droit où l'historie se trouve avoir plus d'importance: il n'y en a pas où le libre jeu de la raison ait plus de champ, il n'y en a pas où l'invention ait plus de force; il n'y en a pas où les décisions qui sont prises entraînent des responsabilites plus grandes, il n'y en a pas qui soient plus intimement liées à notre existence individuelle."

Foi á sombra desta sugestiva e delicada complexidade que o "dominio aereo" se incluiu na alçada do Direito Internacional, reclamando seus direitos de cidade e um corpo de ordenação juridica propria, na paz e na guerra. Essa tarefa, é de reconhecê-lo sem prejuizo de certos e meritorios empreendimentos mentais, singulares e colectivos, está pouco mais que incipiente. Até mesmo de entre os abalisados tratadistas gerais não falta quem repute prematuras certas conclusões juridicas, devendo apenas, segundo tal douto parecer, considerar-se a "atmosfera territorial" como simples dependencia do "dominio terrestre", donde o terceiro aspecto ou objecto de aplicação do dominio geografico do Estado registar determinações doutrinarias, cuja excessiva prudencia a propria "analogia" juridica viria facil e prontamente beneficiar...

Por que motivo, uma vez assente uma medida comum para a extensão ou altura da suzerania aerea privativa de cada Estado, se não adoptam para tal dominio, á semelhança do mar territorial e em função do criterio de Barclay e do Instituto de Direito Internacional, duas zonas superjacentes: "uma de jurisdição e outra de neutralidade?" Porque se não lançam as bases concretas duma autentica colaboração "inter-populos" no capitulo de comunicações e transito aereos, traçando-se o schema duma acção conjunta ao serviço e realização das grandes estradas mundiais medeante uma cooperação intima e efectiva, cada qual fornecendo os elementos uteis de sua capacidade e soberania, este com a quota-mecanica, aquele com a interferencia tecnica, aquele outro com os indispensaveis pontos de apoio no percurso geografico, e os homens do Direito com as melhores sugestões de substancia e formula juridicas? Suponho não ser de todo etereo este despretencioso alvitre, pois e pelo que toca a Portugal, suzerano dum dos maiores imperios coloniais disperso pelo mundo inteiro, a sua contribuição poderá cifrar-se concretamente não só na pericia de seus aeronautas, mas tambem na posse, como ainda recentemente me manifestava o almirante Gago Coutinho, de duas capitais e indispensaveis escalas nas estradas aereas transatlanticas: Cabo Verde e Açores.

* * *

Finalmente e quão interessante e meritoria seria uma iniciativa no sentido de promover a unificação das legislações profissionais respeitantes aos trabalhadores do ar, desde o contracto de trabalho até aos beneficios de assistencia e garantia sociais, ou seja desde as normas civilistas ás normas de legislação social, dando-se começo de realisação juridica a um verdadeiro "estatuto internacional dos aviadores", o que representaria, do mesmo impeto, uma justa homenagem a esses excelsos pioneiros do progresso (mediante a incorporação no "homem do ar" da primeira e plena efectivação do "civis internationalis") e o preambulo auspiciosissimo do futuro "Codigo do Dominio e Comunicações Aereas".

## NO «MARIA VITORIA»

# A ESTREIA

## da peça "Grão de Bico" pela companhia Hortense Luz

Depois dos bairros populares, entrámos nos generos de mercearia. O primeiro cereal que aparece no mercado, vendido á porta do Maria Vitória, é o "Grão de Bico", de procedencia espanhola. Arniches é um comediografo superabundante de graça. Resiste a todas as adaptações. O que não é possivel, talvez, é conservar a frescura picara dos seus tipos, a observação directa, côr viva aguda de satira, dos seus ambientes, nitidamente espanhois.

O "Grão de Bico" era ha dez anos, com outro retrato, mais humano, uma figura nacional. Estamos a vêr o pobre garoto, emigrante da sua aldeia, tal como Camilo o descreveu, carregando sacas, roubando ao pezo, solerte, falacioso, triturado de trabalho e de saudades. O marçano espanhol deve ser mais alegre, mais sadio; inventiva facil, engenho diabolico. Uma caricatura de Fresno com a ingenuidade de Bagaria. A anedota de Arniches interessa, embora o seu movimento seja lento. Não é a vida completa do "Grão de Bico"; apenas um episodio sentimental.

O que entretem, quando as situações falham, é o traço da comedia, grosso e divertido. Vincado, nos seus melhores interpretes, palido, nos mais modestos.

O "Grão de Bico" é uma comedia. Um ou outro comentario musical, do maestro Filipe Duarte. O mesmo scenario, a mercearia, realizado com propriedade. Não falta a porta ondulada, descida frequentes vezes com fragor. No desempenho destacaram-se Hortense Luz, Ema de Oliveira e Alberto Ghira. A primeira fez mais um "travesti", nos moldes que lhe são peculiares. Naturalidade, vivacidade, alegria. Ema de Oliveira desenhou tipicamente uma fregôna cheia de caracter rude, pitoresca, portuguesa em todos os traços. Alberto Ghira deu-nos, admiravelmente, o bebado, boémio e bom, que reduz a sumo da uva todos as filosofias da vida. Maria Cristina não marcou ainda toda a extensão dos seus recursos. Leonilde Pereira—trabalhou. Idem para Gomes, da Trindade, um pouco lento na emissão das frazes. Os outros preencheram, como poderam, o conjunto.

**A. P.**

### José Pinto Teixeira

Faleceu hoje na casa da sua residencia, rua das Trinas, n.º 22, o velho chefe de policia sr. José Pinto Teixeira, com 88 anos de idade e 68 de serviço.

**Bebam:**
**Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»**
Pedidos a
**Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas**
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

## EXAME

Concluiu hoje a sua formatura na Faculdade de Direito a Ex.ma Sr.a Dr.a Maria Julia d'Oliveira, a quem enviamos os nossos parabens.

**Tátá** R. S. NICOLAU, 73 Telef. 632
Os mais lindos chapeus no mais chic estabelecimento da actualidade.

# A Cidade

**TIVOLI**
Ás 21
O SOL DA MEIA NOUTE
ESTE GENRO E' UMA PEROLA
REVISTA MUNDIAL

## LISBOA MODERNA...

# O ABRIGO do elevador da Gloria está levantando justos protestos

A proposito da leitaria ao ar livre, com que a Carris de Ferro obstruiu a entrada da Calçada das Gloria, atalhando a vista da Avenida da Liberdade, no intuito de recolher da chuva os passageiros, logo abandonados á inclemencia das intemperies no começo da ladeira—recebemos e publicamos a seguinte carta que, embora não assinada, pertence a um arquiteto distintissimo:

"Francamente, a ideia da cobertura do elevador da Gloria é desastrosa.

Nada ha que possa justificar aquilo que se fez. Se a cobertura foi feita apenas para resguardar os passageiros das chuvas, do mau tempo, ou das torreiras do sol, deviamos então encher a cidade, de tantas coberturas, quantas paragens de electricos existem. Tanto direito tem aquele local de possuir um resguardo, como os outros.

Se o pensamento obedeceu a arranjar-se unicamente uma bilheteira, evitando-se assim a aglomeração de passageiros á entrada do elevador, o que se tornava aborrecido, havia um bom meio de se evitar essa aglomeração: o da Companhia vender maços de bilhetes—como já alguem sugeriu. Podia utilisar-se para esse fim a tabacaria que está ao principio da calçada, ou qualquer outro local proximo, organisando-se assim os serviços de venda de bilhetes, identicos ao do elevador de Santa Justa.

Com tempo e estudo, o problema resolver-se-ia sem dificuldades de maior e com mais acêrto.

Aquele autentico monstro, a obstruir a calçada da Gloria e a desfeiar o sitio, tendo a seu lado o lindo palacio Foz, é uma provocação a todas as leis do bom gosto.

Se de facto, não existe o conhecimento das normas que regem o que se chama "estetica", se não ha miolos que concebam, ou que não diferençam o que seja "bom ou mau", para que serve a Sociedade dos Arquitectos Portugueses, que tantos serviços tem prestado ao país e não foi ouvida?

O que diz a Camara Municipal?"

## Vôos sobre Lisboa

Um "Junkers" da carreira Lisboa-Madrid, realizou esta tarde diversos vôos sobre Lisboa.

Os Serviços Aéreos Portugueses têm recebido muitos pedidos de inscrição para estes vôos.

**O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio**

**Dr. Jorge Monjardino**
(Da Beneficencia Portuguesa do Rio de Janeiro)
**Consultas durante a sua estada em Lisboa, ás terças, quintas e sabados das 16 ás 17 horas**
**Travessa da Gloria, 18, 1.º**
Telefones { Consultorio: N. 4826 / Residencia: N. 5254

## O «chômage» e o fomento

# Portugal TERA' EM BREVE estradas e portos sem gastar cinco réis?

Sabido como é, que Portugal necessita absolutamente de portos, estradas e pontes, para progredir e se engrandecer no mundo, e provado que o simples facto de se iniciarem essas obras atenuaria, e possivelmente resolveria, a crise de trabalho, não se explica que se tenha descurado quasi em absoluto o estudo da questão.

E, a agravar extraordinariamente as responsabilidades das pessoas a quem tais estudos competiam, ha o facto de varias vezes ter havido ocasião de realizar importantes obras, sem qualquer dispendio para o Estado.

Não houve, um dia, uma oferta de construção de estradas, sem a menor despeza, a trôco duma vantagem que em nada prejudicaria o Estado?

Não houve já, por varias vezes, uma proposta de construção gratuita da ponte sobre o Tejo, com a obrigação de utilizar uma grande percentagem de pessoal português?

* * *

Isto nos veiu á ideia, quando esta tarde encontrámos o engenheiro alemão Eduardo Scheer, da casa berlinense Julius Berger Tiefbau, que veiu a Portugal propositadamente para estudar a possibilidade da realização de grandes obras de fomento:

— Estamos dispostos a estudar e a fazer todas as obras que o Estado promover: portos, estradas, caminhos de ferro, pontes, tuneis, minas, instalações hidraulicas.

— Mas têm já especialmente estudada alguma obra?

— Vamos concorrer á construção do Arsenal do Alfeite e do porto de Vila Real de Santo Antonio, e á reparação e construção de estradas.

— D'algumas estradas?

— De todas. Demais a mais, está decretada, com esse fim, uma verba anual de 34 milhões de marcos, por conta das reparações alemãs.

— Vamos, pois, ter estradas de graça?

— E' verdade. E com o Arsenal do Alfeite, passa-se o mesmo caso: ha uma verba das reparações, que é de 36 milhões de marcos anuais.

O sr. Scheer visitou a zona proxima de Lisboa. E por sinal que ficou encantado com a região de Setubal:

— A natureza, ali, é tão bonita como na Riviera.

— E parece-lhe dificil o problema das estradas?

— Dificil?! Se os senhores têm pedra, por todo o país, só falta quererem aproveitá-la.

— Temos um que é usado ha muitos outros países?

— Enormes e inumeras. Por exemplo o estudo da regularização do Rio da Madalena, na Columbia, numa extensão de 1.600 quilometros, feito por aeroplanos com fotogrometria; grandes obras no posto de Koenisberg, no genero do que se vai fazer no Alfeite; um tunel de 8 300 metros, com via dupla, na Suissa, concluido um ano antes do prazo marcado; um tunel de 1.300 metros na Romania; 200 quilometros de caminho de ferro na Turquia; trabalhos continuos nos portos de Hamburgo e Oldenburgo; a exploração duma mina em Livorno; etc..

— Têm algum metodo especial para a construção de estradas?

— Temos uma que é usado ha muitos anos na Suecia e na Inglaterra, e que é o melhor para estradas de grande tráfego. E' a estrada de *beton*, no genero da de Sintra, mas feita com aparelhos mais perfeitos.

— No caso de realizarem as obras que estão projectadas...

— Só utilisaremos do estrangeiro o que não houver em Portugal: maquinas e alguns tecnicos. Empregaremos pessoal português, concorrendo assim para o decrescimento do *chômage*, e material português, (cimentos, pedra, etc.).

— Demora-se em Portugal?

— Daqui vou a Faro e a Tavira, em continuação da minha viagem de estudo. E voltarei, depois duma viagem pela Espanha, a fim de vêr se se pode entrar no caminho das realizações.

* * *

Será possivel que Portugal consiga em breve ter portos e estradas, sem gastar um vintem? Estamos tão acostumados a desilusões — que quasi receamos acreditar...

ULTIMOS ESPECTACULOS
**O ALFACINHA** pelo Rei dos Compères **CARLOS LEAL**
**Canção da Sr.ª da Saude** pela eximia actriz-cantora **ADELINA FERNANDES**
Encenação de ROSA MATEUS
TUDO ISTO na **REVISTA DE LISBOA** em scena no TEATRO SALÃO FOZ ás 21 com a Troupe Internacional Conjuntos de Arte
**Carnaval Alfacinha** por LUIZA DURÃO
**Recitativo dos Paineis** por ALFREDO SILVA
**Pobres de Lisboa** por BEATRIZ COSTA
**O Policia Frade** por DUARTE COSTA
**Quarta-feira, 9**—Estreia da Companhia Espanhola de Variedades **ALMA.**

**Atenção**
**A IDEAL, LT.ª**, casa de Emprestimos sobre Penhores, participa aos seus Ex.mos Clientes e ao publico em geral que recomeçou as suas transacções ao juro da nova lei.
**R. da Assunção, 88, 1.º—Telef. N. 5180**

# Pelos teatros

## «A Gran-duqueza e o criado»

*E' hoje a 11.ª vez que vai á scena, no teatro Nacional, a engraçadissima peça a «Gran-duqueza e o criado de quarto», verdadeiro «trouvaille» de teatro moderno e onde a ironia, a novidade e o humorismo dum grande autor mantem o publico em permanente e crescente interesse. A elegancia de Berta de Bivar, em seis «toilettes» de incomparavel riqueza, a nova facéta de talento historico de Alves da Cunha, um conjunto completo de artistas sabedores do seu «métier», dão-nos actualmente, na primeira scena portuguesa, um espectaculo em tudo digno duma capital como Lisboa.*

## Ausenda de Oliveira

*Ausenda de Oliveira, a nossa primeira actriz de opereta, figura dominante da Companhia Armando de Vasconcelos, artista querida do publico, criadora de um sem numero de personagens notaveis no teatro musicado, reaparece hoje no teatro S. Luis para interpretar uma das suas peças mais belas, mais engraçadas e mais interessantes—a opereta vienense «Maridos Alegres», que vem anteceder, por algumas noites, a estreia neste teatro da nova opereta «El-Rei Soviet», original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Wenceslau Pinto.*

## «Mademoiselle Pouche»

*Continua marcada para depois de amanhã a inauguração da época de inverno no teatro do Gimnasio, que vai iniciar-se com a «première» da comedia «Mademoiselle Pouche», que tem, na parte feminina, a seguinte distribuição: «Condessa de Poulinguim», Palmira Bastos; «Pouche», Constança Navarro, «Cecilia Piedagne», Maria Côrte Real; «Uma criada», Aurora Dubini; e na parte masculina: «Bridier», Alexandre de Azevedo; «La Foyolle», Henrique de Albuquerque; «Piédagoe», Jorge Grave: «Alfredo», Tarquinio Vieira, e «italiano», José Soveral.*

## Atraz do reposteiro

Termina hoje, em Setubal, os seus «Serões de arte», pela provincia, a actriz Palmira Bastos, que só voltará a realizal-os oportunamente no Teatro do Gimnasio.

—Foi destituido do cargo que exercia junto da Companhia Cremilda de Oliveira, em pleno sucesso no Porto, com «O Garoto da Ribeira», o antigo violinista Alves da Silva, ultimamente «manager» de companhias na provincia.

—Começou hoje a ensaiar-se no Teatro Maria Victoria um novo «vaudeville», para se seguir ao «Grão de Bico», trabalho de Felix Bermudes e João Bastos.

—Termina amanhã os seus espectaculos na Covilhã a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que a seguir vai trabalhar a Castelo Branco durante três noites e a Abrantes durante quatro dias, no novo teatro da Misericordia desta cidade.

—Passa depois de ámanhã mais um aniversario do falecimento do saudoso emprezario Afonso Taveira. Por esse motivo reza-se na igreja da Encarnação, ás 11 horas, uma missa, mandada dizer por seus filhos.

—O emprezario Erico Braga contratou para o Trindade, a fim de os exibir em «Fim de Festa», os artistas Lea Niako, bailarina indo-china, com repertorio novo de nú artistico, que se estreia brevemente e a Troupe do celebre Sachá Gondine, bailarino russo, constituida por quatro artistas, a estreiar no final do mês corrente.

—Terminou ontem os seus espectaculos no teatro Variedades, com a ultima representação do «Cara Linda», a companhia portuguesa de operetas.

—Ivone Monteiro ingressou na companhia do Eden-Teatro, reaparecendo na revista «Rosas de Portugal».

—Apesar de todas as «démarches», a empreza do Foz não conseguiu o adiamento dos espectaculos da Companhia de Variedades «Alma», de ha muito contractada, e que na proxima quarta-feira se estreia. Assim, hoje e ámanhã são, definitivamente, as ultimas representações da «Revista de Lisboa».

—No Coliseu estreiam-se hoje as seis «Selinas Reveltons», ginastas de grande merito e notavel beleza plastica. A estreia do grande «dresseur» francês, com o seu numero, em que entram 40 cavalos, efectua-se ámanhã.

—Está em Lisboa, com demora de alguns dias, o emprezario portuense Antonio Castro, societario da empreza do teatro Sá da Bandeira e representante, no Porto, da empreza José

# CARTAZ

## TEATROS

*São Luiz*—A s 21,30—«Maridos Alegres».
*Naciona*—A's 21,30—«A Gran-Duquesa e o Criado de quarto».
*Trindade*—A's 21,15—«O fauteuil 47».
*Apolo*—A's 20,15 e 22,30—«O Caracol da Graça».
*Avenida*—A's 21,30—Revista «Agua-pé».
*Salão Foz*—A's 15 e ás 2—«Revista de Lisboa».
*Maria Vitoria*—20,30 e 10,30—«O grão de bico».
*Coliseu*—A's 21—Companhia de Circo.

## ANIMATOGRAFOS

*Odeon*—A's 21.
*Politeama*—A's 21.
*Olimpia*—Das 14,30 ás 0,30.
*Tivoli*—A's 21.
*Chiado Terras e*—A's 20,30.
*Salão Ideal*—A's 20,30.
*Cinema Tenor Romão*—A's 8,30—Segundas, quartas, sabados e domingos.

Teatro São Luiz
Companhia de opereta Armando de Vasconcelos
HOJE
1.ª representação, nesta epoca, da opereta, em 3 actos
**MARIDOS ALEGRES**

# Policlinica DA RUA DO OURO

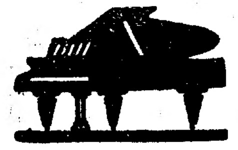
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Utero e anexos—**Dr. C. Afonso**—ás 2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—1 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**— [illegible]
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

# GRANDE LOTARIA DO NATAL

—— a 22 de Dezembro ——
**4:500.000$00**
**1:500.000$00**

Assombroso palpite em vender estes soberbos premios!!!
A' venda bilhetes a 1.200$00 — Meios a 600$00 — Quartos a 300$000 — Decimos a 120$00 — Quadragesimos a 30$000 — Pelo correio mais um escudo.
**Compre na casa**
D. E. Gouveia & Silva
**84 - R. da Assunção - 86**
**á rua do Ouro**



Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
**reparações e afinações**
**Preços muito reduzidos**
Olavo Cruz, Lt.ª
**L. Trindade Coelho, 6**
—— (Antigo S. Roque) ——

## 300 % juro ao ano

Dá-se a representação dum producto que dá este juro a quem disponha de 60.000$00 para lançar no mercado. Negocio a tratar com fabricante da maxima seriedade e que dá as melhores referencias.
Carta á R. Augusta, 270, 1.º a E. H. 32977.

## Dão-se 1.000$00

A quem descobrir uma vaga de emprego de ordenado superior a 600$00 mensaes. Carta á R. Augusta, 270, 1.º a E. G. 32977.

**Sortes grandes?**
só o **PINA** as vende
**75 — Rua de S. Paulo — 77**

# Armazens de Moveis
## de M. Lopes Coelho, Brito, Ltd.

Tapeçarias, estofos e decoraçõas. Mobilias de quarto (7 peças) desde **1.500$.** Mobilias de casa de jantar (11 peças) **1.355$00.** Escritorios (7 peças) desde **900$00.** Sala de visitas (12 peças) **500$00.** Além destas, ha ricas mobilias de estilo, a preços economicos.
**Seriedade e garantia em todas as suas transações**
**69, Rua da Atalaia, 71 e Travessa do Poço da Cidade, 39 a 49**
**Telefone Trindade 287**
**FILIAES:**
**Rua da Atalaia, 107, 109, 111 e 113—T. dos Inglesinhos, 1, 2 e 4**
**ARMAZENS E OFICINAS: RUA DA ROSA, 110**

# Mobilias

**Não comprem sem verem a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos. Sempre modelos novos.**
**ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO**
**Rua do Desterro, 17 a 29**

# CORTEBERT
Uma Maravilha

# Rigor da Moda
**Grande Alfaiataria**
Fatos já feitos desde 250$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
**Rua de S. Nicolau**
Esquina da R. dos Douradores

# Aos Ajudantes de Farmacia do Paiz

São convocados todos os ajudantes de farmacia do paiz, *empregados e estabelecidos*, a reunir o proximo dia 8, pelas 21 horas, na Avenida da Liberdade n.º 21, 1.º, Lisboa, para apreciação dos trabalhos desta Comissão e resolver a atitude a seguir.

*A Comissão Central de Defesa dos Ajudantes de Farmacia*

**DR.ª ADELAIDE CABETE**
**Doenças uterinas —— Consultas ás 2**
**Praça dos Restauradores, 13, 2.º**
Tel. 357 Norte

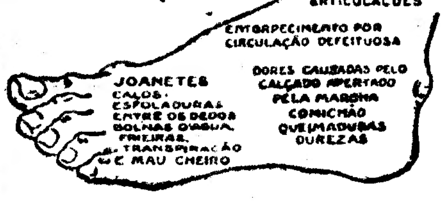
# POLICLINICA DA ESTRELA

**Rua Domingos Sequeira, J. M., r/c—LISBOA**
Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirugica—Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. Jose Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes gota, obsesidade), ás 14 horas, — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas, — **Dr. Virgilio Xavier.**
RaiosX — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem Gimnastica medica, ás [illegible] — **Dr. Salazar Carreira.**

# Saes «DERMOXA»

**Curam todos os males dos pés**




A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
**R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa**
N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE 52, Avenue Gambetta — Paris.

**Aconselhamos a todas as senhoras o uso do preparado**
# A Juventude
**unico que evita a queda, ondulando, e fazendo crescer o cabelo, pois assim é preciso para se ter uma farta cabeleira e bem ondulada, como o exige a moda.**

A' venda na Drogaria e Perfumaria
**V.ª José Dias**
**RUA FANQUEIROS, 342-344**
LISBOA

**A'S 21 e 30 TEATRO NACIONAL TELEF. N. 304**
HOJE:
**A Gran-Duquesa e o Criado de quarto**
No 3.º acto: **Bailados russos** por 10 lindas bailarinas

**TEATRO AVENIDA** Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 21,30
—— A representação da revista ——
# Agua-pé

**Teatro Apolo** Telefone N. 4129
A's 20,30 e 22,45
Companhia Almeida Cruz
Grandioso sucesso—Sempre duas sessões
**O CARACOL DA GRAÇA**
**3 — Fados — 3**
**entusiasticamente aplaudidos**

**TRINDADE** Telef. T. 976
Comp.ª Lucilia Simões *HOJE*
Repres. da comedia em 4 actos de LUIZ VERNEUIL, trad. de ACURCIO PEREIRA
# O fauteuil 47

# PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
**Gramofones — Discos**
**CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58**

# POLICLINICA DO RATO

**PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º**
**TELEF. N. 1200**

**Dr. Antonio Monteiro** — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
**Dr. Julio Gonçalves** — 13 horas — Bôca e dentes.
**Dr. Lourenço Raimundo** — 14 hora s — Rins e vias urinarias.
**Dr. Antonio Fernandes** — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
**Dr. João Saraiva** — 15 e meia — Doenças dos olhos.
**Dr. Tavares do Couto** — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
**Dr. João de Moraes Sarmento** — 16 horas — Ginecologia e operações.
**Dr. Ruival Saavedra** — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
**Dr. José Crespo** — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
**Dr. Aleu Saldanha Cruz** — Raios X.
**Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica**

# LOTARIA DO NATAL

**— Em 22 de Dezembro de 1927 —**
**Premios maiores** { **4:500.000$00** / **1:500.000$00** }

Bilhetes a 1.200$00 e quadragesimos a 30$00. Cautelas a 7$00. Pelo correio mais $80. — Pedidos a
**Campião & C.ª**
**116 - Rua do Amparo - 116**
**LISBOA**

# PARTEIRA DIPLOMADA
## Judith Silva
**R. Alves Correia, 197, 1.º**
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

**Dr. Arnaldo de Almeida**
Medico do Estoril--Termas
CLINICA GERAL
Luz, Raios Ultra-violeta, Calor, Electricidade
18, Av. da Liberdade, ás 3 h.—Telef. N. 5967

# ESTRANGEIRO

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

O QUE VAI LA POR FÓRA

# POEIRA DO MUNDO

## Da Espanha

MADRID, 6

O dr. Macedo Soares, encarregado de Negocios do Brasil, entregou ao general Primo de Rivera as medalhas de ouro e de prata que o Aero Club Brasileiro fez cunhar, em commoração do «raid» do «Plus Ultra», medalhas essas que se destinam a Afonso XIII e a outras personalidades espanholas, tendo tambem oferecido ao comandante Franco, a Ruiz de Alda e ao presidente do Aero Club de Espanha duas medalhas a cada um. O presidente do Governo enviou ao Rei a medalha de ouro que lhe é destinada.

Brevemente, numa cerimonia no Ministerio da Guerra, o general Primo de Rivera fará a entrega das outras medalhas ás pessoas a quem são endereçadas.

Ao dr. Cesar de Lacerda, presidente do Aero Club do Brasil, foi conferido por proposta de Luiz de Alda, o titulo de socio honorario do Aero Club de Espanha. — (A.)

## Do Brasil

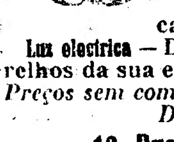
RIO DE JANEIRO, 6

Noticias de Bruxelas dizem que tem ali obtido um grande sucesso a pianista brasileira «mademoiselle» Catalina de Macedo. A notavel artista vai ser, ao que se diz, contratada para reger uma cadeira no Conservatorio de Musica de Belo Horizonte, capital do seu Estado natal. — (A.)

## DoJapão

TOQUIO, 7

O ministro das Finanças aprovou um decreto concedendo um subsidio anual de 137.000 libras, para o estabelecimento de um serviço regular de navegação entre Kobe e Seattle, com barcos de desassete nós de velocidade e de 1.000 toneladas cada. — (L.)


**Casa Palissy Galvani**
DE
**Guilherme F. Simões, L.da**
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios.
**Luz electrica** — Deposito de todos os aparelhos da sua especialidade.
*Preços sem competencia*
*Descontos aos revendedores*
**13, Rua Serpa Pinto, 15**
**LISBOA**

**AUTOMOBILISTA, Ld.a**
A mais antiga casa de ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
R. Alves Correia, 160 — LISBOA
Teleg. *Automobilista* Telef. 4218 N.

**CHAPEUS DE FELTRO**
PARA
**SENHORAS E MENINAS**
Os mais lindos modelos, nas mais finas cores. **Transformações**, as mais perfeitas, em **24 horas**.
Os preços mais baratos de Lisboa.
Atendemos, rapidamente, os clientes da provincia.
**Oficina: R. Arco Bandeira, 139, 1.º esq. (esquina R. Assunção) LISBOA**

DE BUCAREST

# O PARTIDO camponês e o que nos diz

## um antigo ministro das finanças

*Popovici*

**BUCAREST — Outubro** — O Partido nacional camponez é o grande partido de oposição ao governo, isto é, ao partido liberal. Na sua forma actual, ele continua a tradição do antigo partido nacional da Transilvania, fundado em 1848, e representa a nova classe dos proprietarios rurais, formada pelos camponeses. Fusão dos dois antigos partidos, tendo nas suas fileiras personalidades de grande valor, o Partido nacional camponez destina-se a representar um grande papel na politica romena. O Presidente é o sr. Maniu, antigo chefe do partido transilvano. A vice-presidencia foi confiada ao sr. Mihalache que dirigia o primitivo partido camponês que nasceu em 1918.

Curiosa a figura de Mihalache. Simples professor primario, filho de camponeses e orgulhoso da sua origem, jámais abandonou o trajo nacional, nem quando ministro, nem agora como representante do povo na Camara dos Deputados.

No dia em que visitei o Parlamento, vi-o subir á tribuna e, durante mais duma hora, dirigir um ataque cerrado á politica governamental, á maneira como foram feitas as eleições.

—O parlamento actual não representa a vontade da nação—afirma ele com a sua voz estridente e plástica de orador popular. Os aplausos rompem das bancadas da oposição.

E, como nos parlamentos do Ocidente, nota-se a mesma indiferença e impassibilidade nas bancadas governamentais.

E' o sr. Popovici, antigo ministro das Finanças, um dos elementos mais importantes do partido, que vem á tribuna da imprensa para me dar uma entrevista.

—Foi o partido nacional transilvano que proclamou, no dia 1 de Dezembro de 1918, a união da Transilvania á mãe patria, num congresso em Alba Julia, a que assistiram mais de 150 mil pessoas. O partido soube manter a ordem e organizar a Transilvania em estado romeno. Foi criado um Conselho dirigente e o governo provisorio, de que eu fazia parte, conservou-se no poder até Março de 1920. Desde então para cá, o nosso partido que se fundiu no ano passado com o partido camponês, tem-se conservado sempre na oposição. Hoje, se nas eleições não tivesse havido pressão da parte do governo, o Partido nacional camponês teria a maioria no Parlamento. Ainda assim, a Transilvania e a Besserabia deram-nos uma vitoria indiscutivel.

—Os jornais estrangeiros afirmam que o partido camponês exige a vinda do Principe Carol. Na Romenia, ainda ninguem me fez abertamente essa declaração. Houve até quem me afirmasse que, quando da vinda ao poder do General Avaresco, o seu partido estava franca e abertamente contra o Principe. O que póde dizer-me sobre esse assunto?

—O nosso presidente, sr. Maniu, declarou no Parlamento aceitar "a situação de facto, mas não de direito". Não é no entanto a vinda do Principe Carol que interessa o partido. O que nós atacamos são os metodos governativos do partido liberal. No dia 20 de novembro vai realizar-se em Alba Julia um congresso para tratar da organisação interna do partido e precisar o nosso programa de ataque ao partido do sr. Bratiano. Aproveitaremos esse momento para uma manifestação de solidariedade nacional. Em face do estrangeiro todos estamos unidos, somos apenas 14 milhões de almas, lutando pelo mesmo ideal de liberdade e de independencia. Que os inimigos do exterior não julguem poder contar com as nossas dissenções internas. Toda a historia romena prova sermos um povo unido e consciente da sua finalidade historica.

—Mas quais são então as queixas do Partido nacional camponês?

—Nós não aprovamos a maneira de governar do partido liberal. Os seus meios arbitrários enfranquecem o país. Queremos bases mais democráticas e sabemos bem que elas não comprometem a segurança e existencia do Estado. A politica do nosso partido é mais camponêsa e menos industrial e comercial. Dar a terra aos camponêses não basta. E' preciso facilitar-lhes todos os meios e todos os modernos processos de exploração agricola. A actual politica económica do país confunde-se com a politica do partido liberal, demasiado nacionalista. Nós precisámos de fortes capitais para podermos valorizar as enormes riquesas do nosso territorio. E a politica financeira do sr. Vintila Bratiano é demasiado estreita, ele não vê as grandes linhas do problema financeiro, não pensa em atraír o capital estrangeiro de que tanto necessitamos.

—Mas qual será nesse caso o futuro? E' dificil obter-se o acordo dos três membros da Regencia para chamar ao poder o Partido nacional camponês, quando ele não dispõe senão de 66 membros na Camara dos deputados? Haverá que recorrer a uma revolução?

—Uma revolução? Isso nunca!

—Nesse caso, dissolução do Parlamento?

—Quem sabe? A verdade e as ideias de liberdade estão em marcha. Elas triunfarão, sem luta nem derramamento de sangue.

O antigo ministro das Finanças tem a opinião do seu partido. Mas ouvindo uns e outros é que se podem compreender as correntes de ideias que determinam a politica dum país. Algumas pessoas, sem filiação partidaria exprimiram-se duma maneira diferente e absolutamente favoravel ao partido liberal.

**Irene de Vasconcelos**

O QUE VAI LA POR FÓRA

# POEIRA DO MUNDO

## Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 7

O capitão aviador do Exercito Hautherne Gray, que munido de um capacete de oxigenio no sabado tinha subido em balão, foi encontrado morto na barquinha do mesmo caído numa montanha proximo de Tennessee.

Calcula-se que o desastre tenha sido originado por qualquer desarranjo no tubo de alimentação do oxigenio.—(L.)

A imprensa reproduziu ontem largamete as declarações do Visconde Rothermere, sobre o desarmamento, referindo-se em especial ao facto em que ele reclama a realização de uma nova conferencia em Washington para a limitação dos armamentos navais. — (L.)

No «match» de xadrez Londres-Nova York, ganhou a primeira destas cidades por 2 jogos a 1.

Houve dois empates. — (L.)

DALLAS, Texas, 7

Hagen bateu Tureza nas finais do campeonato profissional de golfo dos Estados Unidos, retendo assim pela 5.ª vez o titulo de campeão deste ramo de desporto. — (L.)

## Da Inglaterra

LONDRES, 7

O visconde Rothermere, escrevendo no «Sunday Pictorial», diz:

«Nós não poderemos comemorar melhor o dia do armisticio, do que considerar o metodo mais eficaz para conseguir a educação universal dos armamentos.

E a grande dificuldade em a conseguir, acrescenta Rothermere, está no facto de na Europa se conservar ainda arreigado o antigo espirito militarista». — (L.)

## Da França

PARIS, 6

Foi renovado o contrato relativo á missão militar francesa no Brasil, tendo outorgado, por parte da França, o ministro da Guerra, M. Paul Painlevé, e por parte do Brasil o embaixador dr. Sousa Dantas. — (A.)

## Da China

CHANGAI, 7

Abateu um cinematografo nesta cidade, morrendo 135 pessoas, entre as quais se contam muitas crianças. — (L.)

**Demetria Castro Pereira**
Robes et Manteaux
CHEGADA ha pouco de Paris, onde foi adquirir as ultimas novidades nas principais casas, mostra a sua colecção de modelos de inverno a partir de segunda-feira, 17.
**Avenida da Liberdade**
**Entrada Largo da Anunciada, n.º 9, 2.º**
**Telef. Norte 3.107**

**Grande baixa de preços**
Está vendendo, presentemente com grandes abatimentos, toda a existencia de calçado para homens, senhoras e crianças, a
**SAPATARIA BRASIL**
**R. da Madalena 208-212**

Pede-se uma visita a esta casa para confirmação do que anuncia

Massas "Itali" alimenticias

# ULTIMAS NOTICIAS

Sunripe
é o melhor cigarro Virginia
20 5$50 — 50 13$50

### A questão do Douro

# TEVE

## grande imponencia

### o comicio

## da Regua

Realizou-se ontem, na Regua, um importante comicio, para tratar a questão dos vinhos do Douro, questão que as ultimas medidas decretadas pelo sr. ministro da Agricultura vieram pôr na ordem do dia.

O sr. major aviador Alberto Lelo Portela, adido militar português em Paris e pessoa que conhece muito bem a questão, fôra convidado a realizar, sobre ela, uma conferencia, pela Comissão de Viticultura.

A conferencia revestia-se duma flagrante oportunidade.

* * *

Dada a afluencia de lavradores e o interesse despertado, a conferencia transformou-se num comicio que se realizou na principal praça da vila. Eram cêrca de quatro horas da tarde quando foi dado inicio aos trabalhos, pelo presidente da Comissão de Viticultura, sr. dr. Magalhães, que em termos calorosos se referiu ao sr. major Lelo Portela, fazendo o elogio da sua personalidade de militar e de português, que pelas prosperidades do Douro tem sempre revelado o maior interesse. Convidou, depois, a assumir a presidencia o comandante da 1.ª Região Militar.

O sr. coronel Craveiro Lepes declarou que estava ali com o maior praser. Sabia que já o acusavam de ter partido na questão do Douro. Ora nada menos verdadeiro. Deseja ouvir as razões de todos para, no dia em que, possivelmente, fôr chamado a pronunciar-se, se pronunciar com inteiro conhecimento de causa.

Depois realizou-se a conferencia do sr. major Lelo Portela que, com numeros e orçamentos, demonstrou a necessidade de se manter o actual regime de fiscalização interna, e de intensificar a fiscalização dos nossos vinhos lá fóra, evitando-se, a todo o transe, a fraude. Foi muito aplaudida.

* *

A assistencia manifestou-se, nessa altura no sentido de que usassem da palavra tambem o sr. Cunha Leal, antigo deputado pela região, e que de Lisboa havia ido expressamente a fim de assistir áquela conferencia.

O estado de saude do chefe da U. L. R. não lhe permitiu, porém, satisfazer os desejados manifestados pelos durienses tendo-lhe estes tributado uma calorosa ovação.

Por fim falou o sr. dr. Antão de Carvalho que fêz o elogio dos srs. Ministro da Agricultura, Cunha Leal e Comandante Cabeçadas.

* * *

O sr. Cunha Leal e os correlegionarios que o haviam acompanhado á Regua, regressaram hoje a Lisboa no rapido.

Odéon
telefone N. 3703
HOJE ás 21 horas
Mare Nostrum
DEPOIS DE AMANHÃ
O GUARDA MARINHA
com Ramon Navarro

### A NOVA EUROPA

# Chegou

### uma missão tcheco-slovaca

## que vem negociar com Portugal

### uma convenção juridica

Foi um hospede do Avenida Palace que nos deu a noticia:

—Estão lá hospedados dois tchecos-slovacos de categoria ...

—Mas quem são? O que veem eles cá fazer?

—Não sei. Mas parece-me que é caso para dar noticia....

* * *

E o jornalista lá foi esta tarde ao hotel procurar a noticia.

Primeiro problema: saber os nomes dos dois viajantes.

Não foi facil. E decidimos, sem ter resolvido o primeiro, passar ao segundo problema: conhecer dos fins desta visita.

O acaso—que é o grande amigo dos jornalistas—deparou-nos a solução do enigma, na chegada do sr. dr. José Alçada Guimarães, secretario do sr. ministro da Justiça.

Preguntámos-lhe o que o levara até ali:

—Fui encarregado pelo sr. ministro de cumprimentar á chegada dois enviados tcheco-slovacos que afinal não chegaram. E venho cá para ver se ha qualquer informação...

—Podemos nós informá-lo. Estão cá desde ontem. Mas o que veem cá fazer?

—Ter uma conferencia para um acôrdo entre Portugal e a Tcheco-Slovaquia.

—Quem são os delegados portugueses?

—Os drs. Abel de Andrade e Caeiro da Mata.

* * *

E foi assim que nós chegámos á fala com os ilustres viajantes que vamos apresentar aos nossos leitores:

Emile Spira, doutor em Direito, antigo professor da Universidade de Genebra, chefe de repartição do ministerio da Justiça tcheco-slovaco, e dr. Charles Halfar, conselheiro do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Tanto o diplomata como o jurisconsulto, duas pessoas graves, mas amaveis.

Anunciámos-lhes que o representante do sr. ministro da Justiça estivera na "gare", aguardando a sua chegada. E explicaram-nos, então:

—Tivemos de adiantar, um dia, a nossa partida, porque não havia leitos disponiveis no "rapido" de hoje. Mas não estamos arrependidos, porque isso proporcionou-nos o admirar as maravilhas desta linda cidade.

—Qual é o vosso objectivo?

—A Tcheco-Slovaquia, como pais novo, e aderente á Convenção da Haya, resolveu criar convenções juridicas com os outros paises da Europa. Com esse fim, estivemos em Espanha. E aproveitámos para realizar com Portugal uma convenção identica.

—Qual será o seu caracter?

—Simplesmente juridico. Nem politico, nem comercial. Regular-se-ha a extradição de malfeitores, a assistencia juridica, etc.

—E quando começarão os "pourparlers"?

—Os "pourparlers", disse bem, porque, por emquanto, só disso se trata. Iniciar-se-hão amanhã á tarde, no ministerio da Justiça.

### A CRISE DA HABITAÇAO

# A Camara Municipal

### resolveu conservar

## o Bairro da Liberdade

Os moradores do Bairro da Liberdade fôram hoje, em massa, á Camara Municipal, pedir para que fôsse sustada a ordem da demolição das casas do referido bairro.

A's 15 horas o sr. coronel Mardel Ferreira, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, recebeu uma comissão delegada dos manifestantes.

Os advogados leram uma representação, na qual pediam á Camara para reconsiderar na ordem da demolição das barracas.

O sr. coronel Mardel Ferreira declarou que a Camara tem tido a maior consideração pelos humildes, pois anulou, por exemplo, algumas multas impostas aos pequenos proprietarios. Disse mais que em relação ao Bairro das Minhocas, a Camara havia resolvido conceder terrenos na Quinta do Calado, por preços muito em conta, para serem transferidas para ali as respectivas moradias.

O sr. comandante Quirino da Fonseca afirmou que é um construtor e criador, e não um demolidor. E, assim, criou 14 filhos, plantou muitas arvores, escreveu um livro com 800 paginas e construiu uma fabrica.

— Ha casas no Bairro da Liberdade — disse — que precisam alinhadas, e outras que necessitam de reparações e modificações. O que é necessario é que não voltem a construir-se ali mais casas.

Uma voz:

— Eu ofereço uma casa para um posto de vigilancia de policia.

E o sr. Quirino da Fonseca continuou:

— Pois bem: Esta representação fica para nós estudarmos. A Camara vai mandar numerar todas as casas. O que não podemos permitir é que se continue a construir abortos como o Bairro Catarino.

* * *

Os moradores do Bairro da Liberdade vieram em seguida ao *Diario de Lisboa*, agradecer a defeza que fizémos da sua causa.

Um deles discursou das nossas janelas, dispersando os manifestantes entre vivas ao *Diario de Lisboa* e ao sr. presidente da Camara Municipal.

Fume V. um Camel!

### Erro judiciario

# DOIS

## presos inocentes

### por causa

## dum crime

A população da Vila da Feira e arredores tem andado empenhada em desvendar um misterio que merece ser esclarecido.

Em Setembro foi assassinado á paulada Joaquim Peixoto, no lugar da Lourosa, daquele concelho. A policia do Porto procedeu ás necessarias investigações e capturou dois individuos conhecidos pelo «Petiz» e «Belisa» que o delegado do Ministerio Publico, em face da acusação, pronunciou como autores do crime.

Não se conformaram as familias dos presos e pediram se requisitasse, á Policia de Investigação de Lisboa, a presença do agente Custodio das Dôres para descobrir os verdadeiros autores do crime.

Iniciou o referido agente as suas diligencias e conseguiu encontrar duas pistas que o levaram á descoberta dos verdadeiros culpados.

Tendo conhecimento de ter sido assaltada, dias antes, a casa do falecido Peixoto e de ter, seguidamente, embarcado para o Brasil um primo do negociante Manuel Pinto Ferreira, prendeu este por suspeita de cumplicidade.

No decorrer dos interrogatorios, o preso se manteve em absoluta negativa, as diligencias continuaram no gabinete do Juiz de Direito, chegando-se á conclusão de que o crime fôra cometido pelo Manuel Pinto Ferreira e pelo fugitivo.

Confessada a culpabilidade, foi reconstituido o crime que os dois primos cometeram, mascarados e vestindo ambos «varinos».

Resta pedir a extradição do fugitivo, que se chama Henrique e já tinha sido ouvido pela Policia do Porto, que o supôz inocente.

A descoberta do erro judicial, que ia custando a perda da liberdade de dois inocentes, causou grande alegria nas respectivas familias e em toda a região de Vila de Frades, sendo justamente elogiado o agente Custodio das Dôres.

## Malas postais

Amanhã são expedidas malas postais, pelo "Lima", para Madeira e Açores e pelo "Amboim", para Bissau, Bolama, S. Tomé e Angola, sendo a ultima tiragem da Caixa Geral, respectivamente, ás 7 horas e ao meio dia, fechando ás 10 horas os registos para o segundo.

## Imprensa

Está á venda o n.º 178 de «O Jornal da Mulher» de que é director o nosso amigo e brilhante poeta Tomás de Eça Leal. Insere artigos de Alberto Bramão, Natividade Ximenez Magalhães Nuno Catarino Cardoso e poesias de Antonio Feijó, Conde de Sabogosa, Antero de Quental e um poema infantil de D. Candida Aires de Magalhães.

JOSÉ DE ABREU
ADVOGADO
perante a 1.ª Instancia e Relação
RUA DA PRATA, 10, 2.º

CREPE DA CHINA
E
SEDA CRUA
EXCELENTES QUALIDADES
IMPORTAÇÃO DIRECTA
LINDAS CORES
STETTEN & C.ª L.da
Rua da Madalena, 119, 2.º, esq.